**Eixo Temático:** Ética, legislação e trabalho

REPERCUSSÕES DA SÍNDROME DE BURNOUT PARA ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO: REVISÃO DE LITERATURA

Edson Thiago Nogueira, thiaguinhobmxnicolle@gmail.com 1,

Sabrina Marques Silva, sabrinapo13@gmail.com 1,

Cristiane Fabiola Verdan da Silva, cristianefabiola23@gmail.com 2,

Anna Rebeka Oliveira Ferreira, anna.rebeka108@gmail.com 3,

Wanderson Rocha Oliveira, woliveira.enf@gmail.com 4

1. Graduando em Enfermagem na Faculdade Adventista Paranaense;

2. Graduanda em Psicologia na Faculdade Adventista Paranaense

3. Mestranda no Programa de Biociências e Fisiopatologia da Universidade Estadual de Maringá

4. Graduado em Enfermagem na Faculdade Adventista Paranaense

**Introdução:** A síndrome de Burnout (SB) é caracterizada principalmente pelo quadro clínico de exaustão emocional, despersonalização e baixa realização profissional(1). Neste panorama os profissionais da saúde são mais susceptíveis a desenvolvê-la, pois na prática profissional vivenciam situações de intensas emoções, sofrimento, medo e morte, tornando-os mais vulneráveis a fatores estressante e a exaustão emocional e física. **Objetivo:** Analisar a produção científica relacionada às repercussões da síndrome de Burnout para a prática profissional de enfermeiros. **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma pesquisa do tipo revisão da literatura, utilizando como critérios de inclusão artigos em português, que respondessem a questão norteadora: `Qual as repercussões da Síndrome de Burnout para a prática do Enfermeiro?` publicados entre 2016 a 2019 nas bases de dados LILACS (Literatura Latino Americano e do Caribe em Ciências) e BDENF (Pesquisa em Bases de Dados de Enfermagem) com os descritores ‘enfermeiros’ and/or ‘burnout’. Na busca primária selecionaram-se 237 artigos, excluídos 221 artigos após análise, a amostra final composta por 16 artigos. **Revisão de Literatura**: Categoria 1 - Fatores desencadeadores da SB: falta de sono e de atividade física, jornada dupla de trabalho e a desvalorização no ambiente profissional, que favorece o aumento da sobrecarga física e emocional, contribuindo para o sofrimento e adoecimento do enfermeiro(2). Os jovens adultos também são mais propensos a desenvolverem a SB, devido a insegurança, pouca experiência profissional e cobranças em termos de desempenho, o que contribui para maior tensão nas situações de tomada de decisão e esse maior estresse pode desencadear descargas de adrenalina afetando os sistemas circulatório e respiratório(3). Categoria 2- Estratégias para a prevenção da SB: O suporte social, o apoio emocional da equipe e familiares para dialogar sobre os fatos ocorridos, pois o diálogo auxilia na prevenção de possíveis patologias emocionais(4). Encontrar sentido no trabalho também pode proporcionar ao enfermeiro sentir-se bem, motivado e realizado, passando a cuidar melhor do espaço e das pessoas da sua equipe(4). Adotar uma conduta de enfrentamento ao estresse, focado na resolução de problemas e modificação dos fatores estressores da prática profissional(5). Categoria 3 - Principais diagnósticos (NANDA) e intervenções (NIC) de enfermagem - Enfrentamento ineficaz caracterizado por alterações na concentração e habilidades insuficientes para a solução de problemas, evidenciado por apoio social insuficiente e estratégias ineficazes para alívio de tensão, como intervenção: promover assistência na automodificação e mobilização familiar; Resiliência prejudicada caracterizada por interesse diminuído pelas atividades profissionais e baixa autoestima, relacionado a recursos insuficientes e múltiplas situações adversas coexistentes no ambiente de trabalho, como intervenção: promover atitudes de promoção de saúde e melhora da auto estima. **Conclusão:** Podemos constatar que os conflitos internos, a precarização do local de trabalho e a falta de estratégias para prevenção do estresse pode favorecer o aumento de fatores estressores no ambiente de trabalho e ocasionar a síndrome de Burnout. A instituição de saúde pode auxiliar na promoção de atividades que fortalecem a saúde mental e física do enfermeiro, de forma a diminuir a incidências da SB.

**Descritores:** Enfermeiro; Burnout; Esgotamento Psicológico; Saúde do trabalhador.

**Referências:**

WORLD HEALTH ORGANIZATION. International statistical classification of diseases and related health problems. 11 th Revision. World Health Organization, 2019.

FERREIRA, Naiza do Nascimento; LUCCA, Sergio Roberto de. Síndrome de burnout em técnicos de enfermagem de um hospital público do Estado de SãoPaulo. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, v. 18, p. 68-79, 2015

MOURA, Reinaldo dos Santos et al. Níveis de estresse da enfermagem nas Unidades de Terapia Intensiva. **Rev. enferm. UFPE on line**, p. 569-577, 2019.

KOLHS, Marta et al. A enfermagem na urgência e emergência: entre o prazer e o sofrimento. **Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental Online**. Rio de Janeiro. Vol. 9, n. 2 (abr./jun. 2017), p. 422-431, 2017.

DA SILVA, Renata Pimentel et al. Burnout e estratégias de enfrentamento em profissionais de enfermagem. **Arquivos Brasileiros de Psicologia**, v. 67, n. 1, p. 130-145, 2015.